



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

TAUBATÉ, 8 DE OUTUBRO DE 1956

NO LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA MECÂNICA PESADA, S. A.

912 Ainda há poucos dias dirigia-me eu a São Bernardo do Campo, a fim de inaugurar a fábrica de caminhões da Mercedes-Benz — a primeira a instalar-se no Brasil —, e agora aqui me encontro em Taubaté para esta cerimônia, para êste início de obras da Mecânica Pesada. Não é apenas pelo prazer de viajar, de visitar cidades, que me ausento da sede do govêrno, por algumas horas, mas com tanta freqüência. Minha presença onde se está trabalhando, onde se está construindo

a prosperidade do país, tem uma significação deliberada e consciente. É que estamos em plena batalha do desenvolvimento, na luta pela aceleração do progresso do Brasil, numa hora positiva de recuperação do tempo perdido por nosso país. Não me transporto em vão para os diversos pontos da terra brasileira e falo em atos como êste, senão para transmitir a mensagem de que, por entre as inúmeras dificuldades, já começou a hora de agir, de apressar o passo de nossa terra para o encontro com o seu destino.

Só os cegos voluntários é que não descortinam que a paisagem brasileira está mudando — e que já nos vamos aproximando de uma nova era, que já podemos saber que as últimas resistências do atraso, do negativismo, do pessimismo, são desfeitas e vencidas, e que o Brasil, quer queiram, quer não queiram, cumprirá com o seu dever de ser grande nação. 913

É para dizer isso ao país, para estimular tôda iniciativa que representa sèriamente progresso, que não recuso o meu tempo e a minha atenção aos que colaboram comigo de tôdas as formas, a todos os que trabalham pela libertação desta pátria da pobreza injustificada em que vive, do escândalo da pobreza. 914

Há pouco, em discurso notável pronunciado na Câmara dos Deputados, um filho de São Paulo e homem de Estado dos mais preparados que possuímos, o Senhor Horácio Láfer, pedia a constituição de uma frente única em tôrno de realizações de evidente interesse nacional. Não desejo senão isso, que todos, sem distinção de côr partidária, ajudem a nação a construir a sua prosperidade. Não quero, não pretendo nenhum acôrdo que evite a ativa e severa fiscalização dos atos do meu govêrno. Considero que não há maior perigo para quem assume as responsabilidades do poder do que não contar com as advertências e as críticas, por mais severas que sejam, de adversários políticos, que 915

cumprem rigorosamente o seu dever e servem ao país, profligando erros, de que não está livre de cometer nenhum ser humano. A união fecunda e necessária deve ser feita, porém, tôdas as vêzes que um interêsse mais alto, o interêsse do povo, reclamar a compreensão de todos.

916 Desejo a paz do Brasil, a paz viva, a paz que é o contrário da estagnação. Desejo o entendimento, não para furtar-me à crítica, não para fugir à vigilância, repito, mas para que, em virtude da soma de esforços, possamos afastar a nossa pátria bem para longe dêsse velho abismo, em tôrno do qual se agitam as imaginações seduzidas pelo pessimismo, pelo negativismo, pela desesperança.

917 O Brasil se transforma de fato num grande país. É o que se revela aos nossos olhos todos os dias. A iniciativa privada deve-se a parte mais considerável do surto de progresso que o nosso país está conhecendo. Uma mentalidade industrial arrojada e nova — que não visa apenas ao lucro — vem-se tornando cada vez mais ousada, mais empreendedora, mais afirmativa, abrindo o caminho que conduzirá a nação brasileira ao que ela deve e vai tornar-se um dia. A tecnologia, de que ficamos privados durante tanto tempo, começa a ensinar-nos que a nossa pobreza é uma consequência do desconhecimento e falta de preparo. Empreendimentos que nos pareciam impossíveis de serem levados adiante surgem agora, os mais difíceis e os mais fundamentais, como esta Mecânica Pesada, que marca o início de uma nova etapa da industrialização do Brasil: soou a hora de fabricarmos as nossas fábricas, de construirmos as nossas máquinas.

918 Quero agradecer aqui, de maneira particular, a cooperação do Senhor Charles Schneider e de seu grupo nesta realização que já se vinha tornando indispensável. O estado de adiantamento de nossa indústria reclama e exige o advento da mecânica pesada. Ela

ai está, em vias de concretização. À França, à técnica francesa, ao mestre de forjas Charles Schneider e à inteligente participação de grupos econômicos brasileiros, deveremos êsse novo capítulo na história do nosso desenvolvimento.

Vamos beneficiar-nos não apenas de alguns conhecimentos técnicos, mas de todo o espírito que anima o império industrial, cuja sede é o Creusot. Os que desejarem conhecer o estado de adiantamento industrial da admirável nação francesa, a quem tanto devemos nós brasileiros, visitando as usinas do grupo Schneider, poderão dar-se conta de que nada se faz de mais eficiente e de mais assistido pelos novos conhecimentos tecnológicos no mundo do que as fábricas de Creusot. É uma lição não só de indústria o que lá se realiza, mas uma lição social também, graças à assistência em todos os planos que é prestada ao trabalhador. É uma obra que honra a civilização européia pelo seu sentido humano e da qual teremos muito a aprender e lucrar com a sua extensão até nós.

919

Faço aqui um apêlo pessoal ao Senhor Schneider, a fim de que êsse espírito que anima a obra industrial de Creusot seja aplicado, com as suas experiências fecundas, em nosso país.

920

A importância da mecânica pesada para o desenvolvimento industrial desta nação somente pode ser avaliada pelo extraordinário e permanente acréscimo de nossa capacidade de investimento. A produção desta fábrica, de que hoje lançamos as bases, iniciará o ciclo da auto-reprodutividade econômica, que caracteriza os países plenamente desenvolvidos.

921

Já no meu programa de metas previ, para 1960, a produção de equipamento pesado em um quinto do total de nossas necessidades. Acredito, porém, que, com a dinâmica dos mercados, essa produção suplantará de muito as minhas estimativas.

922

- 923 O nosso programa de energia elétrica, no qual esta indústria terá papel importante, com a fabricação de turbinas e outros equipamentos; as nossas usinas siderúrgicas, as nossas refinarias e a indústria química dependerão do esforço de empreendimentos como este.
- 924 Mais importante, no entanto, do que o investimento monetário aqui aplicado, relativamente pequeno e que é apenas uma amostra do que esse grupo poderá efetuar em prol do desenvolvimento nacional — e apelo solenemente para que o façam como está dentro de suas possibilidades — é a fundação da tecnologia industrial naquilo que ela tem de mais nobre, seja, a formação de homens capazes de conduzir o problema da emancipação do Brasil.
- 925 Outras iniciativas se apresentam e dentro em pouco, aqui mesmo em Taubaté, deverão começar a ser fabricados tratores, também com investimento técnico francês.
- 926 O vale do Paraíba, depois de um período de estagnação que se sucedeu ao esplendor de uma época agrária, no Império, transforma-se, graças ao impacto da industrialização, em uma das regiões de maior importância industrial do país, a que não falta sequer o benemérito e vitorioso esforço realizado aqui próximo, em São José dos Campos, no Centro de Estudos Técnicos da Aeronáutica, cujo espírito de pesquisa científica e seriedade universitária vem dando ao Brasil matrizes humanas dignificantes para o esforço no sentido de encontrarmos o apogeu da nação.
- 927 Falando nesta região, que é uma demonstração edificante da capacidade de trabalho de nosso povo, quero deixar aqui também o meu testemunho pessoal da importância que sei ter a navegabilidade do rio Paraíba, que poderá transformar-se, de simples fonte de energia que é, numa estrada líquida que venha auxiliar a resolver a fatal crise de escoamento da pro-

dução, conseqüência do aceleramento vertiginoso das atividades fabricitantes desta região privilegiada em que nos encontramos.

O Brasil que se apresenta aos nossos olhos, ao longo dêste vale, não é mais a terra do futuro, mas um grande país do presente.

928

Saúdo o governador de São Paulo, Doutor Jânio Quadros, tão integrado na batalha do desenvolvimento; saúdo as fôrças ativas aqui presentes, os homens de livre empreendimento, que não se limitam a reclamar direitos, a queixar-se e a criticar em cenáculos e clubes a tudo e a todos, mas se arriscam e trabalham incessantemente pela grandeza de nossa pátria.

929